



Panorama do Setor Mineral

Em fevereiro a economia global ficou estável, refletindo o crescimento inalterado para o Reino Unido, Estados Unidos e China, a moderação da atividade econômica na Rússia e na União Européia, além de registrar desaquecimento no Canadá e Japão.

Os dois primeiros meses do ano mostraram que a economia global está com demanda moderada, impactando as atividades industriais, porém os mercados de trabalho vêm se mantendo robustos em todo o mundo, atenuando a demanda doméstica.

Com a moderação no panorama mundial os preços globais, para praticamente todos os grupos de commodities (exceto as commodities agrícolas), consolidaram os ganhos e subiram no ritmo mais rápido desde janeiro de 2018, aumentando 4,7% em termos mensais.

Para os metais básicos (ferro, alumínio, cobre, níquel, chumbo e zinco) os preços aumentaram em fevereiro pela primeira vez em quatro meses, subindo 7,7%, contrastando com a queda de 0,1% de janeiro e marcando o resultado mais forte desde agosto de 2017, com expectativa de que aumentem 4,0% até o final de 2020.

Já os metais preciosos aumentaram seus preços pelo sexto mês consecutivo em fevereiro, subindo 2,7%, porém inferior ao significativo aumento de 3,2% de janeiro, que representou a expansão mais forte em um ano. O aumento dos metais preciosos decorreu principalmente das perspectivas sombrias para o crescimento global, além dos riscos geopolíticos persistentes, beneficiando especialmente o ouro e a prata ("ativos portosseguros"). Já os preços do paládio continuaram a subir acima dos preços do ouro e atingindo um novo recorde no final de fevereiro, fechando o mês com valor de US\$ 1.544,50 por onça diante da sua escassa oferta, com déficits substanciais previstos para este ano e o próximo. Também a platina registrou ganhos, resultante das greves de mineiros na principal produtora da África do Sul, o que atingiu a oferta global do metal, determinando crescimento no preço de mais de 5%.

No mês em pauta, as principais commodities metálicas negociadas na LME apresentaram aumento nas cotações, com o níquel liderando o crescimento, subindo 10,43%, alcançando preço de US\$ 12.649,75/t. Já o cobre foi 5,84% maior, com preço de US\$ 6.278,20/t, o zinco comercializado a US\$ 2.703,85/t, sendo 5,61% mais caro, o estanho que subiu 3,85%, chegou a US\$ 21.268,00/t., o chumbo também teve desempenho positivo em 3,41%, sendo vendido a US\$ 2.062,08/t e finalmente o alumínio, que teve seu preço acrescido em 0,74%, com o preço de US\$ 1.859,55/t.

Os preços do níquel foram os que registraram maior percentual de aumento, diante das expectativas de um quarto ano consecutivo de

deficits na oferta global, devido à demanda robusta das usinas de aço inoxidável na China. O cobre e chumbo tiveram seus preços aumentados, impulsionados pelo progresso nas negociações comerciais entre EUA e China, quando em meados de fevereiro o presidente dos EUA suspendeu o aumento de tarifa de importações chinesas previstas para 1º de março, o que determinou uma pronta recuperação dos mercados acionários da China, reforçando a demanda por estes metais. O zinco apresentou tendência de alta nos seus preços, haja vista que seus estoques na London Metal Exchange (LME) estão atualmente em seu menor nível desde 2007, bem como na Bolsa de Futuros de Xangai.

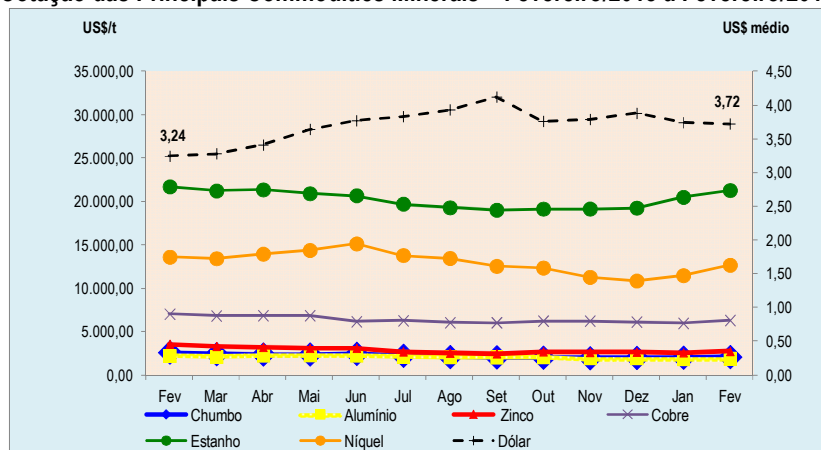
Para o estanho o crescimento foi determinado pela alta demanda, já que seu consumo está se mantendo otimista, aparentemente devido ao crescimento dos mercados de eletrônicos, onde o estanho é um importante insumo. Saliente-se que, os estoques de estanho permaneceram baixos no início do ano, o que também foi determinante para o aumento aos preços.

Em fevereiro os preços do minério de ferro tiveram (US\$ 88,57/t) um significativo crescimento (19,%) em relação a janeiro (US\$ 74,31/t), ainda reflexo do acidente na maior produtora mundial deste minério - Vale S.A., o que determinou imediata e expressiva redução da oferta global. Entretanto, em meados de fevereiro os preços moderaram-se em razão das notícias de queda nas importações de minério de ferro pela China nos dois primeiros meses do ano e enfraquecimento da produção industrial naquele país, maior consumidor e fabricante de ferro do mundo.

Os valores de comercialização do ouro subiram para uma alta de 10 meses até meados de fevereiro, reforçados pelos dados macroeconômicos decepcionantes, indicando uma desaceleração global, incertezas geopolíticas em torno do Brexit e da guerra comercial entre EUA e China. Entretanto, os preços do ouro recuaram drasticamente após o progresso nas negociações comerciais entre EUA e a China, da revisão para baixo da previsão de crescimento na Zona do Euro para 2019, divulgada pelo Banco Central Europeu, além da meta de crescimento mais baixa para a China. Tais fatos reforçaram a trajetória do dólar, tornando o ouro mais caro para os compradores internacionais e pesando sobre a demanda. Ainda assim, o ouro fechou o mês com ganhos de 2,04%, com cotação de US\$ 1.313,20 a onça-troy, ante os US\$ 1.296,73 de janeiro.

No mês em pauta, mantiveram-se as dificuldades para o setor mineral brasileiro, ainda pressionado pelos impactos do rompimento da barragem de rejeitos de minério de ferro da Vale S.A e suas danosas consequências.

Cotação das Principais Commodities Mineraias – Fevereiro/2018 a Fevereiro/2019



Fonte: LME – London Metal Exchange

Elaboração: SDE



SUMÁRIO MINERAL DA BAHIA

Fevereiro/2019

INFORMATIVO MENSAL DE MINERAÇÃO - ANO 8 Nº 02
www.sde.ba.gov.br

Direitos Minerários

Direitos Minerários	Fevereiro/2019
Requerimentos de Pesquisa	121
Requerimento de Lavra Garimpeira	3
Requerimentos de Licenciamentos e Registros	9
Requerimentos de Lavra	9
Alvarás de Pesquisa	0
Guias de Utilização	0
Relatórios de Pesquisa Aprovados	0
Portarias de Lavra	1
Licenciamentos e Registros Outorgados	0
Permissão de Lavra Garimpeira	0

Fonte: ANM

Elaboração: SDE

Licenças Ambientais

Licenças Ambientais	Fevereiro/2019
Autorização Ambiental e Autorização de Supressão de Vegetação	0
Licença de Instalação	0
Licença de Operação + Renovação de Licença de Operação	0
Licença Prévia	0
Licença Unificada + renovação de Licença Unificada	1
Outras (Licenças de Regularização + Licença de Alteração + Autorização de Recursos Hídricos para mineração)	0
TOTAL	1

Fonte: DOE/INEMA

Elaboração: SDE

Produção Mineral Baiana Comercializada PMBC (R\$)

Jan/19	Fev/19	Variação(%)
218.664.718	201.930.077	-7,65%
PMBC COMPARATIVA ACUMULADA		
Jan_Fev/18	Jan_Fev/19	Variação(%)
548.213.132	420.594.795	-23,28%

Fonte: ANM

Elaboração: SDE

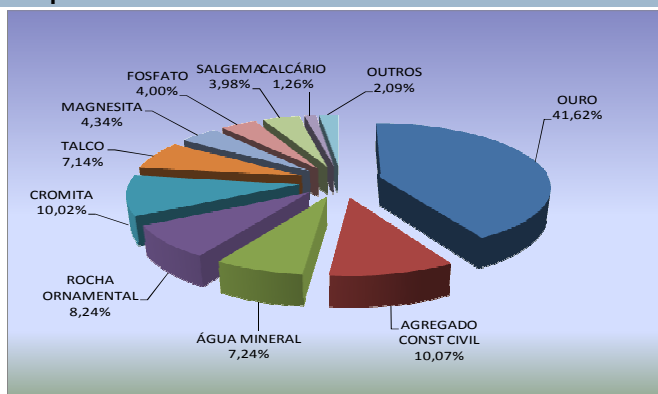
Compensação Financeira Exploração Mineral CFEM (R\$)

Jan/19	Fev/19	Variação(%)
3.564.171	3.111.358	-12,70%
CFEM COMPARATIVA ACUMULADA		
Jan_Fev/18	Jan_Fev/19	Variação(%)
9.384.942	6.675.529	-28,87%

Fonte: ANM

Elaboração: SDE

Principais Bens Minerais Comercializados - Fevereiro/2019



Fonte: ANM

Elaboração: SDE

Arrecadação de Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM em R\$) – Jan/2019 X Fev/2019



Fonte: ANM

Elaboração: SDE



SUMÁRIO MINERAL DA BAHIA

Fevereiro/2019

INFORMATIVO MENSAL DE MINERAÇÃO - ANO 8 Nº 02
www.sde.ba.gov.br

Imposto Sobre Circulação de Mercadorias (ICMS) Devido pela Comercialização de Bens Minerais (Valores em R\$)

Jan/19	Fev/19	Variação(%)
3.498.696	6.294.123	79,90%

Fonte: ANM (ICMS da comercialização conforme declaração das mineradoras) Elaboração: SDE

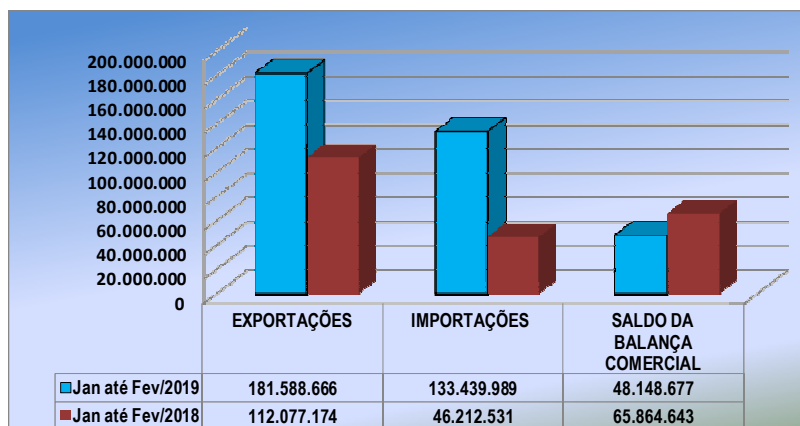
Royalties Arrecadados para o Estado – Lei 9.821/2004 (valores em R\$)

Governo	Royalty	Jan/2019	Fev/2019	Variação (%)
Estado	Petróleo	16.175.190	15.123.824	-6,5%
	Água	2.186.857	2.616.489	19,6%
	CFEM	534.626	466.704	-12,7%
Total Estado		18.896.673	18.207.017	-3,6%
Municípios	Petróleo	29.356.891	27.597.032	-6,0%
	Água	2.186.857	2.616.489	19,6%
	CFEM	2.673.128	2.333.518	-12,7%
Total Municípios		34.216.876	32.547.040	-4,9%
TOTAL BAHIA		53.113.549	50.754.056	-4,4%

Fonte: ANP/ANEEL/ANM

Elaboração: SDE

Bahia - Comércio Exterior de Bens Minerais – Jan 2019 x Fev 2019 (valores em US\$)



Fonte: MDIC/ Comex Stat

Elaboração: SDE

Bahia- Principais Bens Minerais Exportados e seus Destinos - Fevereiro/2019 (valores em US\$)

Bem mineral	Valor (US\$ - Fev /2019)	Acumulado (US\$ - Jan a Fev/2019)	Principais Destinos
Vanádio	34.568.097	79.368.166	Canadá, Coreia do Sul, Estados Unidos, Japão, Holanda
Ouro	23.237.318	50.566.061	Bélgica, Canadá, Suíça.
Outros Metais Preciosos	17.914.814	28.032.124	Alemanha, Canadá, Holanda
Magnesita	9.425.450	13.686.742	Alemanha, Argentina, Bélgica, Canadá, China, Colômbia, Costa Rica, El Salvador, Equador, Estados Unidos, Japão, México, Holanda, Reino Unido, Rússia, Turquia, Tailândia, Uruguai, Venezuela, Romênia
Manganês	-	1.907.881	China, Estados Unidos, Índia.
Rocha Ornamental	524.743	936.439	China, França, Índia, Itália, Suíça
Pedras Preciosas	273.515	555.956	Alemanha, Bélgica, Equador, França, Itália, Estados Unidos, Quênia, Índia, Arábia Saudita
Talco	272.152	517.064	Argentina, Colômbia, Estados Unidos, Peru, Uruguai, Paraguai, República Dominicana, Chile
Quartzito	111.121	319.190	China, Espanha, Estados Unidos, Itália, Hong Kong, República Tcheca
Cronita	60.417	83.595	Alemanha, China
Outros	22.159	44.675	Diversos
Diamante	5.570.770	5.570.770	Emiratos Árabes
Total	91.980.585	181.588.666	

Fonte: MDIC/ Comex Stat

Elaboração: SDE



SUMÁRIO MINERAL DA BAHIA

Fevereiro/2019

INFORMATIVO MENSAL DE MINERAÇÃO - ANO 8 Nº 02
www.sde.ba.gov.br

Bahia- Principais Bens Minerais Importados e suas Origens - Jan/2019 (valores em US\$)

Bem Mineral	Valor (US\$ - Fev/2019)	Acumulado (US\$ - Jan a Fev/2019)	Principais Origens
Cobre	84.294.470	115.671.847	Chile, Estados Unidos, Peru
Fosfatos	-	6.661.864	Marrocos, Argélia.
Enxofre	19.841	536.653	Alemanha, Índia, Russia.
Talco	14.369	194.805	Estados Unidos, Reino Unido.
Caulim	19.069	93.958	Estados Unidos.
Boratos	93.290	153.137	Argentina, Chile
Rocha Ornamental	30.681	71.531	Índia, China. Estados Unidos
Outros	17.368	17.368	Diversos
Manganês	10.038.826	10.038.826	África do Sul
Total	94.527.914	133.439.989	

Fonte: MDIC/ Comex Stat

Elaboração: SDE